



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Saberes e Fazeres Populares em Alagoas: potencialidades do artesanato para um turismo de valorização cultural

Mariana Magalhães Cavalcante¹
Daniel Arthur Lisboa de Vasconcelos²

Resumo

O artesanato é uma atividade baseada na transformação manual da matéria-prima em produtos criativos de valor cultural, realizada por indivíduos que detêm o conhecimento de técnicas específicas. Essa atividade tem uma estreita relação com o desenvolvimento do turismo, sendo elemento importante da sua cadeia produtiva. O Estado de Alagoas, localizado na região Nordeste do Brasil, tem destacadas belezas naturais litorâneas, e historicamente desenvolve seu turismo receptivo com base no segmento de sol e praia, não obstante seja dotado de um rico patrimônio cultural material e imaterial, o que possibilita inúmeros recursos culturais favoráveis ao desenvolvimento e à ocorrência de outras segmentações turísticas, que possam melhor valorizar esses patrimônios. Atualmente existem mais de 15 mil artesãos alagoanos cadastrados no Sistema de Cadastramento do Artesanato Brasileiro, o que configura o segundo maior núcleo de produção artesanal do país. No Estado, o setor artesanal é apoiado pelo Programa Alagoas Feita à Mão, vinculado ao Programa do Artesanato Brasileiro e executado pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado. Seus objetivos são preservar a identidade e as técnicas artesanais alagoanas, promover a comercialização do artesanato alagoano e realizar ações estruturantes nos *ateliers*. Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo identificar os territórios e as tipologias artesanais mais relevantes em Alagoas, tomando-se como base as regiões turísticas do Estado. Para isso, realizou-se pesquisa qualitativa, a partir de revisão bibliográfica e documental, dos principais tipos de produção artesanal e agentes produtores (mestres artesãos, artistas populares, artesãos e associações) que atuam nessas regiões. O estudo aponta a existência de relações entre as técnicas e o processo de colonização de Alagoas, a predominância de matérias-primas em determinadas localidades e quais as regiões tem maiores potencialidades artesanais, que podem ser alinhadas ao seu desenvolvimento turístico. Os resultados dessa pesquisa poderão servir de aporte teórico para que gestores públicos, empresários, artesãos, e demais interessados no tema, desenvolvam planos, programas, projetos, ou quaisquer iniciativas vinculadas ao potencial artesanal de cada uma das regiões abordadas.

Palavras-chave: Artesanato; Turismo; Cultura; Patrimônio Cultural; Alagoas.

¹ Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Alagoas, Graduada em Gestão de Turismo pela Universidade Estácio de Sá e Pós-graduanda em Comunicação e Marketing de Turismo na Universidade Estácio de Sá. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8487914294112381>. E-mail: marimcavalcante@hotmail.com.

² Doutor. Docente efetivo da Graduação em Turismo da Universidade Federal de Alagoas (Brasil). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0631131330512728>. E-mail: daniel_tur@hotmail.com.